

EMPREGO FORMAL – Abril/10

Espírito Santo gera mais de nove mil postos de trabalho no mês de abril (+9.258), ancorado no desempenho positivo em todos os setores.

De acordo com dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em abril de 2010 foram criadas +9.258 novos postos de trabalho com carteira assinada no Espírito Santo, equivalente a expansão de +1,38% em relação ao estoque de trabalhadores celetistas do mês anterior. Em termos absolutos, esse desempenho é o terceiro melhor de toda a série histórica do CAGED para o período, sendo superado apenas pelas contratações ocorridas em 2007 (+10.793) e 2005 (+9.627). Para o mês, o Brasil registra saldo recorde com +305.068 novos postos de trabalho e melhor primeiro quadrimestre da história em geração de empregos, com +962.327 novos postos de trabalho abertos no acumulado do ano.

No mês de abril, a expansão do emprego formal decorreu do desempenho positivo em todos os setores, impulsionado principalmente, pelas contratações nos setores de *Agropecuária* (+3.443), *Serviços* (+2.967), *Indústria de Transformação* (+1.187) e *Construção Civil* (+1.077). Destaque para o desempenho positivo na maioria dos ramos de atividades da Indústria de Transformação, com expansão expressiva na demanda por trabalho nas indústrias de *Mecânica* (+897), *Produtos minerais não metálicos* (+288) e *Produtos Alimentícios e Bebidas* (+154).

Entre os municípios com mais de 30 mil habitantes, os que mais geraram vagas no mês foram: Vitória, com saldo positivo de +2.102 novos postos de trabalho, em seguida, o município de Vila Velha (+1.101), Linhares (+675), Serra (+563) e Aracruz (+478). A liderança do município de Vitória resultou da expansão do emprego nos setores de *Construção Civil* (+814), *Serviços* (+781) e *Indústria de Transformação* (+234). Quanto a Linhares, o maior município da região Norte do Estado, ocupou a 3ª posição no ranking de geração de empregos do Estado, impulsionado pelas contratações nos setores de *Agropecuária* (+371) e *Indústria de Transformação* (+195).

No primeiro quadrimestre do ano, o Espírito Santo acumulou geração líquida entre admissões e demissões de +21.001 postos de trabalho, com desempenho recorde para o período em termos absolutos. Os setores de maior geração de empregos no ano foram: *Serviços* (+7.539), *Indústria de Transformação* (+5.147), *Agropecuária* (+4.440) e *Construção Civil* (+3.889). Nos últimos 12 meses, o Estado registra acréscimo de 6,0% no nível de emprego, o que equivale à geração líquida de +38.833 novos postos de trabalho no período.

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica - ES

| Setores | abr/09 | abr/10 | Acumulado no ano | Acumulado 12 meses |
|-----------------------|--------------|--------------|------------------|--------------------|
| Extrativa Mineral | -70 | 183 | 492 | 519 |
| Ind. Transformação | 454 | 1.187 | 5.147 | 7.002 |
| Serv. Ind. Útil. Pub. | 94 | 110 | 217 | 410 |
| Construção Civil | 318 | 1.077 | 3.889 | 6.563 |
| Comércio | -433 | 131 | -1.206 | 6.940 |
| Serviços | 1.102 | 2.967 | 7.539 | 15.353 |
| Admin. Pública | 6 | 160 | 483 | 101 |
| Agropecuária | 3.278 | 3.443 | 4.440 | 1.945 |
| Total | 4.749 | 9.258 | 21.001 | 38.833 |

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica - ES

| Setores | Saldo | | |
|---|--------------|---------------|---------------|
| | abr/10 | no ano | 12 meses |
| Extrativa Mineral | 183 | 492 | 519 |
| Indústria de Transformação | 1.187 | 5.147 | 7.002 |
| Produtos Minerais não metálicos | 288 | 813 | 1.192 |
| Metalúrgica | -248 | 1.302 | 702 |
| Mecânica | 897 | 1.937 | 2.663 |
| Materiais Elétricos e Comunicação | 18 | 58 | 165 |
| Materiais de Transporte | 26 | 23 | -9 |
| Madeira e Mobiliário | 87 | 188 | 376 |
| Papel, papelão e editoração | 20 | -14 | 95 |
| Borracha, fumo e couros | 70 | 134 | -28 |
| Química e produtos farmacêuticos | -29 | 236 | 222 |
| Têxtil, Vestuário | -99 | 143 | 310 |
| Calçados | 3 | 63 | 142 |
| Produtos Alimentícios e Bebidas | 154 | 264 | 1.172 |
| Serviços Ind. de Utilidade Pública | 110 | 217 | 410 |
| Construção Civil | 1.077 | 3.889 | 6.563 |
| Comércio | 131 | -1.206 | 6.940 |
| Comércio Varejista | 70 | -1.416 | 5.762 |
| Comércio Atacadista | 61 | 210 | 1.178 |
| Serviços | 2.967 | 7.539 | 15.353 |
| Instituições Financeiras | 42 | 191 | 479 |
| Comércio e Administração de Imóveis | 681 | 2.841 | 4.549 |
| Transporte e Comunicação | 499 | 1.325 | 2.764 |
| Alojamento e Alimentação | 1.268 | 1.005 | 4.517 |
| Médicos e Odontológicos | 233 | 769 | 2.199 |
| Ensino | 244 | 1.408 | 845 |
| Administração Pública | 160 | 483 | 101 |
| Agricultura, Silvicultura | 3.443 | 4.440 | 1.945 |
| TOTAL | 9.258 | 21.001 | 38.833 |

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Tabela 3 - Estoque de empregos formais por setor de atividade econômica (ES) - Taxa de Variação (%)

| Setores | Com ajuste sazonal | | | |
|---------------------------------|--------------------|-------------|---------------------------------|-------------------------------------|
| | abr10/mar10 | abr10/dez09 | Acumulado I Quadr 10/ dez 09 | Acumulado I Quadr 10/ IV Trim 09 |
| Administração Pública | 0,58 | 0,13 | -0,14 | 1,22 |
| Agropecuária | 1,13 | 3,50 | 1,98 | 2,76 |
| Comércio | 0,23 | 1,56 | 1,10 | 1,58 |
| Construção Civil | 0,66 | 3,93 | 2,57 | 4,02 |
| Extrativa Mineral | 1,20 | 4,36 | 2,63 | 3,01 |
| Ind de Transformação | 0,24 | 3,87 | 3,07 | 3,66 |
| Serviços | 0,88 | 2,24 | 1,34 | 2,04 |
| Serv. Ind. de Utilidade Pública | 1,05 | 2,28 | 1,20 | 2,35 |
| Total | 0,61 | 2,60 | 1,74 | 2,44 |

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

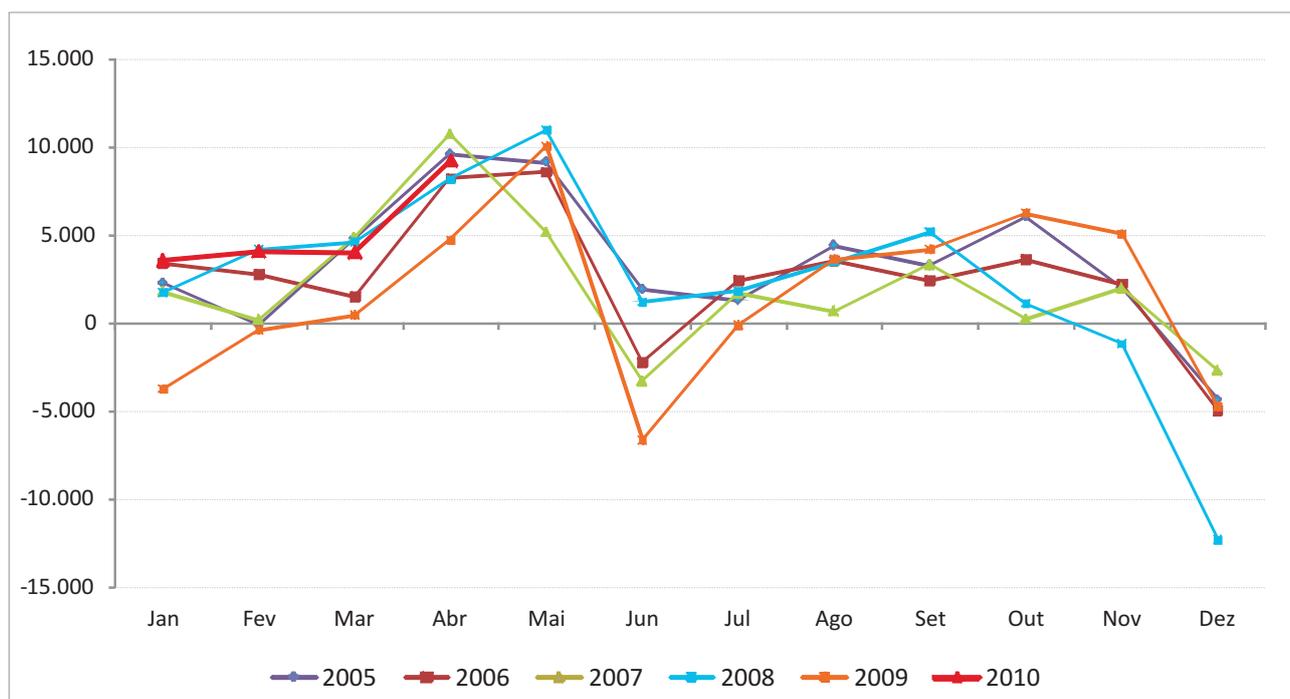
Tabela 4 - Comportamento do Emprego Formal por Unidade da Federação

| Unidade da Federação | mar/10 | | | | |
|-----------------------|-----------|------------------|------------------|----------------|--------------------------|
| | Ranking | Admitidos | Desligados | Saldo | Variação relativa (%) |
| Brasil | | 1.660.075 | 1.355.007 | 305.068 | 0,91 |
| São Paulo | 1º | 544.116 | 424.272 | 119.844 | 1,09 |
| Minas Gerais | 2º | 206.237 | 161.207 | 45.030 | 1,25 |
| Paraná | 3º | 122.752 | 102.159 | 20.593 | 0,91 |
| Rio Grande do Sul | 4º | 119.618 | 99.189 | 20.429 | 0,9 |
| Goiás | 5º | 60.842 | 43.671 | 17.171 | 1,8 |
| Rio de Janeiro | 6º | 122.926 | 107.603 | 15.323 | 0,48 |
| Santa Catarina | 7º | 94.408 | 82.067 | 12.341 | 0,74 |
| Bahia | 8º | 62.342 | 51.752 | 10.590 | 0,72 |
| Espírito Santo | 9º | 40.199 | 30.941 | 9.258 | 1,38 |
| Ceará | 10º | 36.867 | 29.296 | 7.571 | 0,82 |
| Distrito Federal | 11º | 27.849 | 21.846 | 6.003 | 0,94 |
| Maranhão | 12º | 16.055 | 10.941 | 5.114 | 1,48 |
| Mato Grosso do Sul | 13º | 23.816 | 18.913 | 4.903 | 1,23 |
| Mato Grosso | 14º | 31.756 | 28.335 | 3.421 | 0,67 |
| Rondônia | 15º | 13.343 | 9.938 | 3.405 | 1,62 |
| Pará | 16º | 22.490 | 19.496 | 2.994 | 0,52 |
| Piauí | 17º | 9.071 | 6.291 | 2.780 | 1,26 |
| Sergipe | 18º | 7.965 | 6.377 | 1.588 | 0,68 |
| Rio Grande do Norte | 19º | 14.713 | 13.242 | 1471 | 0,42 |
| Amazonas | 20º | 15.863 | 14.435 | 1428 | 0,39 |
| Tocantins | 21º | 5.237 | 4.410 | 827 | 0,71 |
| Amapá | 22º | 2.032 | 1.436 | 596 | 1,06 |
| Acre | 23º | 2.219 | 1.828 | 391 | 0,64 |
| Roraima | 24º | 1.440 | 1.267 | 173 | 0,5 |
| Paraíba | 25º | 10.399 | 10.605 | -206 | -0,07 |
| Pernambuco | 26º | 37.978 | 39.280 | -1.302 | -0,13 |
| Alagoas | 27º | 7.542 | 14.210 | -6.668 | -2,44 |

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

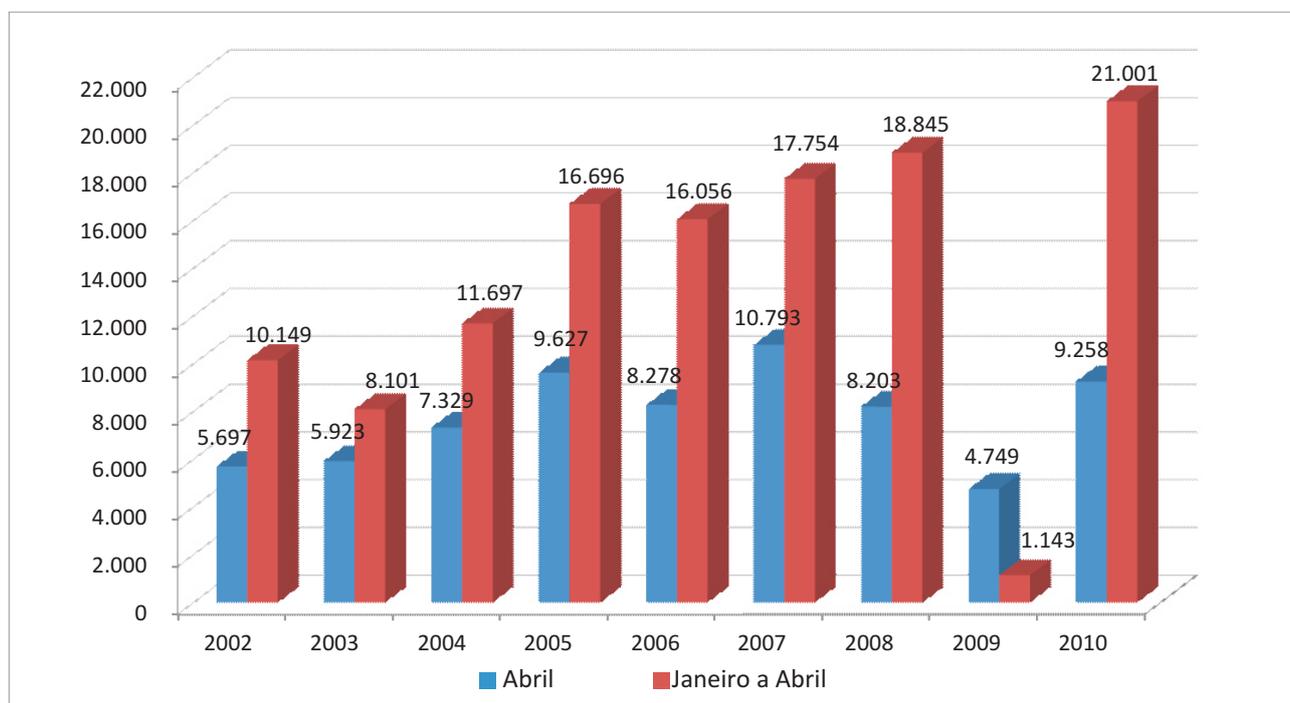
Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 1 - Evolução do Emprego Formal - ES
Saldo líquido (admissões - demissões) mensal



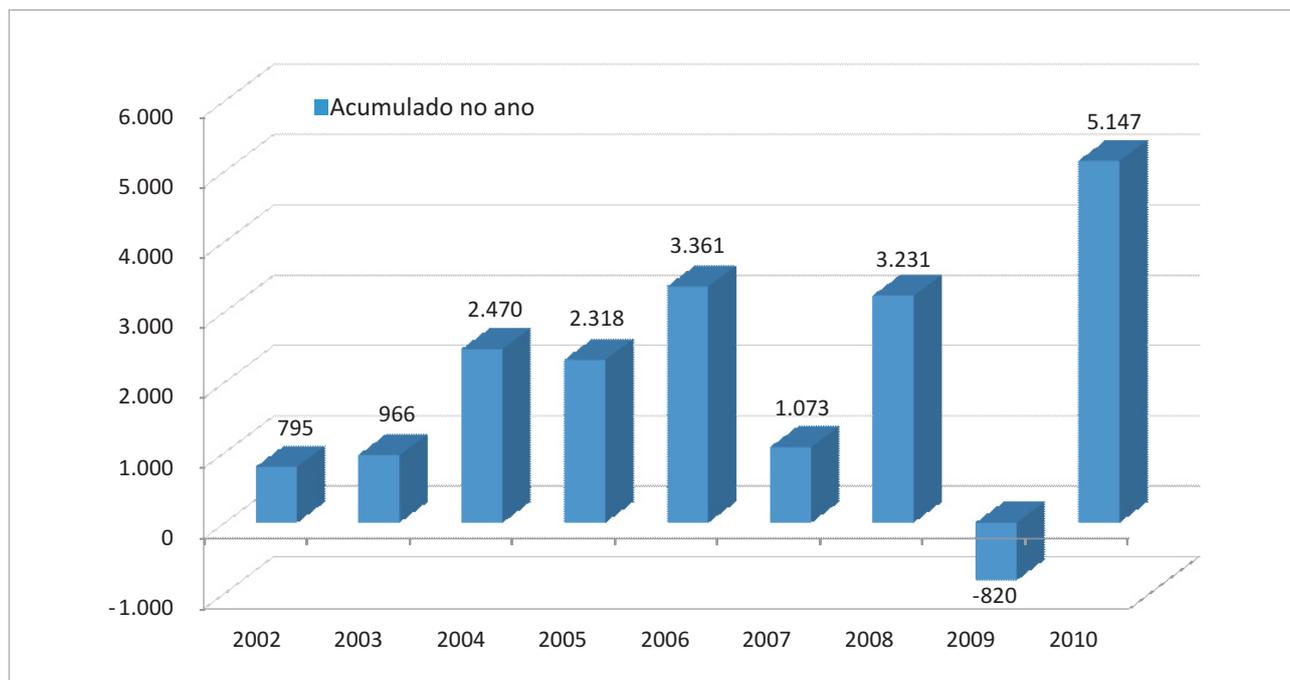
Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.
Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo - 2002 a 2010
Saldo Líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.
Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

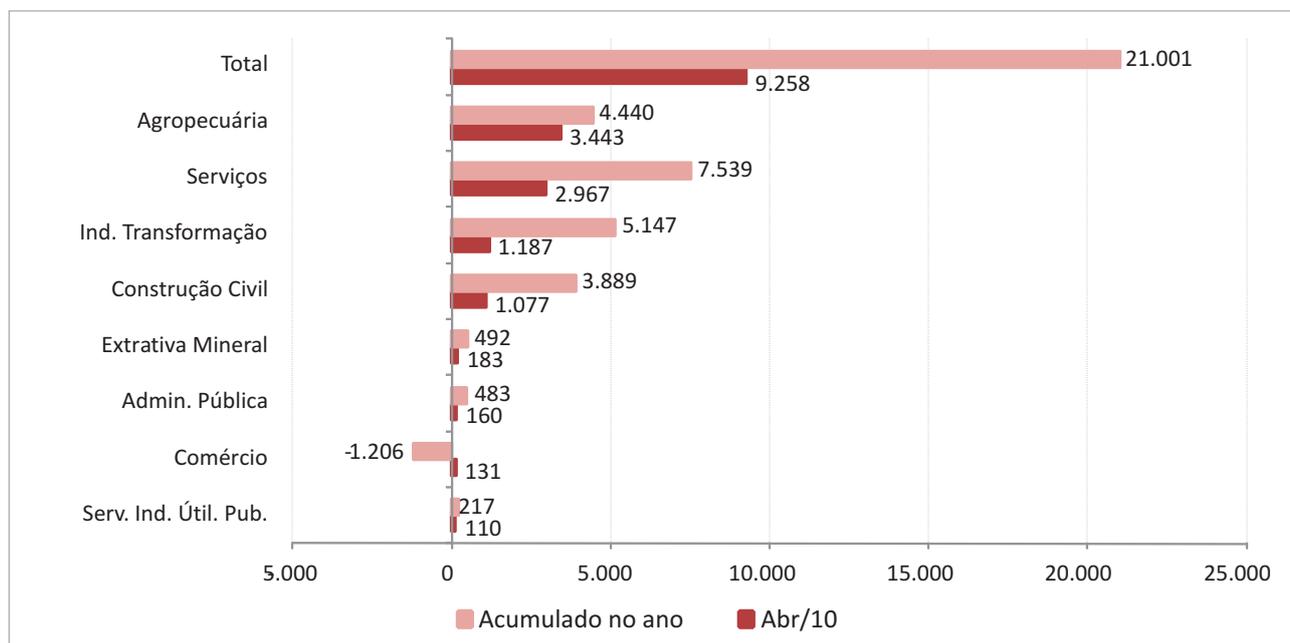
Gráfico 3 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo - Indústria de Transformação
Saldo Líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

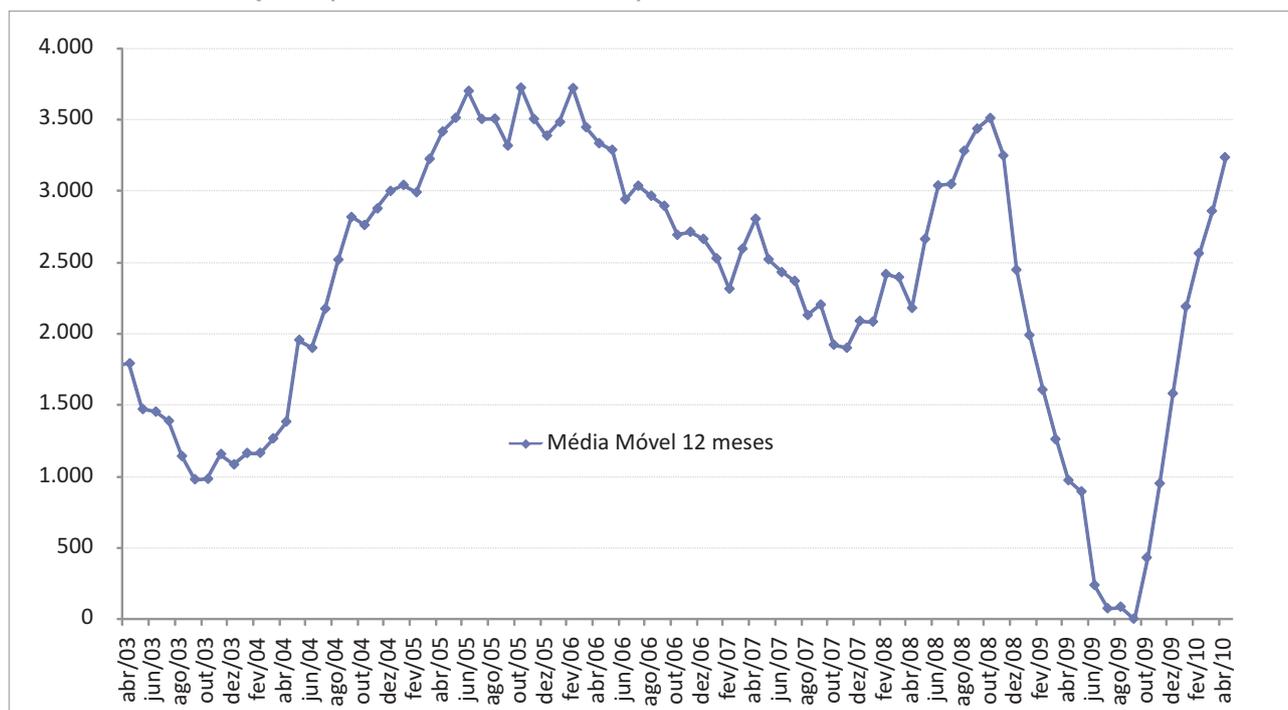
Gráfico 4 - Emprego Formal por Atividade - ES
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

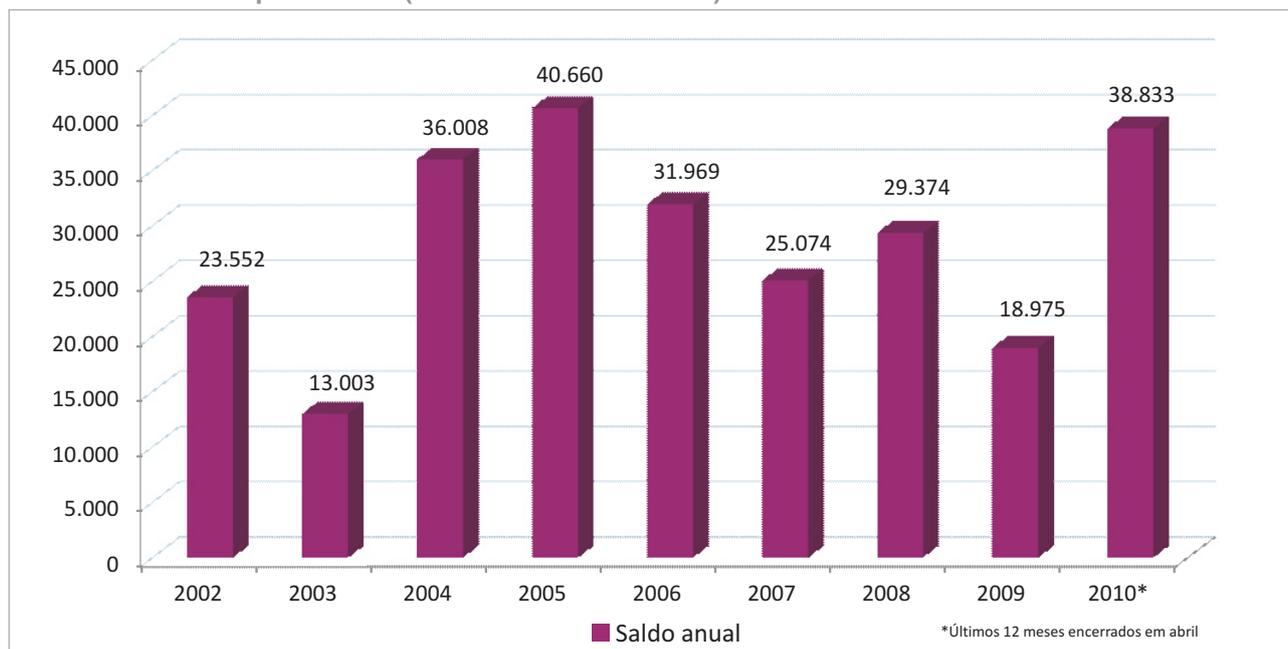
Gráfico 5 - Evolução do Emprego Formal no ES
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 6 - Geração de Empregos Formais no ES
Saldo líquido anual (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos da
Pobreza e Inclusão Social

Elaboração

Josiene Freire Rocha
Economista

Editoração

João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos